

## COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

### R1

**Ao final do primeiro ano o residente deverá ser capaz de:**

- 1 - Coletar a história clínica do paciente e realizar o exame físico.
- 2 - Formular hipóteses para o diagnóstico e diagnósticos diferenciais.
- 3- Sugerir os exames complementares pertinentes e a terapêutica mais adequada.
- 4 - Demonstrar conhecimentos sobre as doenças agudas que sejam prevalentes nas urgências e emergências, os diagnósticos diferenciais no que diz respeito às bases da Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Urologia e ColoProctologia, especialidades nas quais os residentes farão **estágios obrigatórios**), Cirurgia Geral, além dos aspectos importantes do controle clínico do paciente na unidade de Terapia Intensiva.
- 5 - Demonstrar conhecimentos sobre a anatomia cirúrgica do abdome; resposta endócrino-metabólica ao trauma; nutrição em cirurgia; manobras de ressuscitação.
- 6- Realizar o acesso venoso central e periférico, drenagem torácica, intubação orotraqueal, cricotireoidostomia, paracentese e toracocentese.
- 7- Demonstrar o conhecimento sobre a cicatrização das feridas, hemostasia e diátese hemorrágica.
- 8- Demonstrar e aplicar o conhecimento no atendimento aos pacientes críticos (unidade de terapia intensiva e na emergência) e aos politraumatizados.
- 9- Demonstrar conhecimento sobre as principais complicações clínicas pós-operatórias.
- 10- Demonstrar e aplicar os conhecimentos sobre a indicação e interpretação de exames de imagem com e sem contraste.
- 11- Registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa. Manter atualizado o prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres de outras clínicas chamadas a opinar e quaisquer outras informações pertinentes ao caso.
- 12- Realizar com desenvoltura o preparo do paciente no pré-operatório, a prescrição do pré e do pós-operatório e todo o acompanhamento do paciente da

internação até a alta hospitalar.

13- Realizar o cuidado da ferida operatória, infecção cirúrgica e seu tratamento quando necessário.

14- Saber manusear o equipamento para cirurgias videolaparoscópicas: a unidade de imagem (monitor, microcâmera e processadora de imagens), o insuflador (pressões de insuflação), fonte de luz.

15- Conhecer e saber usar os instrumentos cirúrgicos permanentes e descartáveis (grampeadores, cargas, pinças e os diversos geradores de energia).

16- Conhecer os diferentes tipos de energia usados em cirurgia e suas aplicações.

17- Realizar sob supervisão os procedimentos cirúrgicos essenciais à área de prática incluindo as bases da Cirurgia Torácica, Vascular, Urologia e Coloproctologia, com especial ênfase para as urgências e emergências dessas especialidades.

18- Conhecer o Sistema Público de Saúde, suas propriedades e possibilidades. Conhecer os mecanismos utilizados para concessão de medicamentos para os pacientes.

19- Conhecer os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente mantendo os padrões de excelência. Saber analisar a relação custo/benefício para as boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares.

20- Realizar pesquisa nas bases de dados científicas e conhecer o essencial de metodologia científica para apresentações em sessões clínicas e formulação de trabalhos científicos.

21- Demonstrar cuidado, respeito na interação com os pacientes e familiares, respeitando valores e crenças.

22- Conhecer e praticar os conceitos fundamentais da ética médica em sua abrangência (confidencialidade, pesquisa, eutanásia, Aids e transplantes, entre outros).

23- Conhecer os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica, com ênfase para a cirurgia geral.

23- Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada

para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações.

24- Estabelecer relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários do hospitalar.

25- Realizar sob supervisão os seguintes procedimentos e operações: cateterização naso-gasogástrica e naso-enteral; cateterização vesical; acesso venoso superficial e profundo; punção arterial; drenagem de abscessos superficiais; curativo da ferida operatória; sutura de lesões não complexas de pele; acesso à cavidade abdominal; fechamento de parede abdominal; acesso à cavidade torácica; traqueostomias; punção pleural; drenagem do tórax; acesso à loja renal; postectomias (infantil e adulto); cistostomias por punção e aberta; cirurgia para varicocele; cirurgia de hidrocele infantil e adulto; biópsias de linfonodos superficiais; desbridamentos de lesões de partes moles; herniorrafia umbilical.

#### **Ao final do R2 o residente deverá ser capaz de:**

1- Demonstrar e aplicar o conhecimento sobre a anatomia cirúrgica do aparelho digestório.

2- Demonstrar e aplicar conhecimentos sobre a embriologia, fisiologia e fisiopatologia das doenças da cavidade abdominal e seu conteúdo, a saber: doenças do esôfago, estômago, intestino delgado, cólon e reto, fígado e vias biliares, pâncreas, baço, e sobre os princípios da cirurgia oncológica.

3- Conhecer a biologia dos tumores e aplicar o conhecimento nas bases da oncologia clínica e cirúrgica.

4- Aplicar os conhecimentos sobre a imunologia do paciente operado, nutrição em cirurgia e preparo nutricional do paciente e sua importância na cicatrização das feridas. Os mecanismos de defesa do hospedeiro, e a infecção nos pacientes imunodeprimidos.

5- Aplicar na prática diária o uso racional de antibióticos.

6- Demonstrar e aplicar os conhecimentos de fisiologia e fisiopatologia do sistema endócrino e do retroperitônio.

7- Conhecer as indicações, contraindicações e as complicações de cada

procedimento recomendado para o paciente.

8- Conhecer a abordagem mais adequada, cirúrgica ou não cirúrgica, para cada paciente e apresentar as razões para a indicação ou contra-indicação.

8- Saber indicar e interpretar os exames pertinentes do pré-operatório de todos os órgãos e sistemas de sua área de atuação.

9- Conhecer as bases da videocirurgia: indicações e riscos. As alterações da fisiologia. Os efeitos do pneumoperitônio. As vantagens e desvantagens da cirurgia minimamente invasiva.

10- Demonstrar as habilidades práticas sobre os princípios da videocirurgia (material, acessos, técnica, contra-indicações, conversões entre outros), incluindo as tarefas mais simples da cirurgia com acesso minimamente invasivo: posicionamento do paciente na mesa operatória, sistemas de imagem e de insuflação de gases.

11- Demonstrar, sob supervisão, as habilidades técnicas adquiridas em todos os procedimentos para essa etapa de sua formação.

12- Demonstrar respeito, integridade e compromisso com os preceitos da ética médica.

13- Respeitar os valores culturais e religiosos dos pacientes oferecendo o melhor tratamento.

14- Disponibilizar o suporte solicitado para os pacientes e familiares especialmente nos casos de terapêutica paliativa e de terminalidade da vida.

15- Realizar sob supervisão os seguintes procedimentos e operações:

laparotomias exploradoras para biópsias/drenagem de abscessos; colecistectomia – laparoscópica e laparotômica; gastrostomia / jejunostomia; cistostomia cirúrgica; enterectomia; enteroanastomose manual e mecânica; apendicectomias; salpingectomia; ooforectomia; ooforoplastia; colecistectomia laparotômica; colecistectomia laparoscópica; esplenectomia laparotômica; colectomia parcial laparotômica; ileostomia; colostomia; cistostomia por punção; cistorrafia; herniorrafia incisional; herniorrafia inguinal;

**Ao final do R3 o residente deverá ser capaz de:**

- 1- Demonstrar conhecimentos e habilidades das técnicas operatórias empregadas para a correção de doenças dos órgãos e sistemas em sua área de prática.
- 2- Compreender os aspectos gerais dos transplantes (tipos, indicações, sistemas de classificação de gravidade, acompanhamento pós-operatório, complicações), da captação de órgãos e as leis a ela relacionadas.
- 4- Compreender os aspectos gerais da obesidade mórbida e transtornos metabólicos, seu tratamento e complicações e as técnicas operatórias utilizadas.
- 5- Saber avaliar a relação custo/benefício para o tratamento das doenças em sua área de atuação visando selecionar os métodos de investigação diagnóstica adequados e a melhor terapêutica, mantendo sempre a qualidade do atendimento.
- 6- Identificar a gravidade do quadro apresentado pelo paciente e priorizar a atenção do cuidado.
- 7- Realizar **no todo ou em parte os** procedimentos operatórios (**transplantes, hepatectomias, acesso ao pâncreas e/ou pancreatectomias, esofagectomias, operações para obesidade mórbida**) de maior complexidade, sempre sob supervisão.
- 8- Manter relação médico-paciente ética e dinâmica ajudando-o e aos familiares nas decisões a serem tomadas para a investigação da doença e nas situações que envolvam palição e terminalidade da vida.
- 9- Demonstrar capacidade de liderança na equipe médica, sabendo supervisionar e orientar R2, R1, internos e todos os demais envolvidos no atendimento aos pacientes sob sua responsabilidade.
- 10- Ser capaz de trabalhar em equipe exercendo liderança, mas dividindo a responsabilidade dos cuidados dos pacientes com os demais integrantes da equipe de saúde.
- 11- Tomar decisões sob condições adversas na emergência e no intra-operatório, com controle emocional e equilíbrio, demonstrando seus conhecimentos e sua liderança no sentido de minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações.
- 12- Conhecer suas responsabilidades e limitações. Saber fazer e aceitar críticas buscando aprimorar seus conhecimentos e habilidades.

14- Manter constante seus processos de aprendizagem (aprender a aprender) buscando melhorar sua *expertise*, procurando sempre prestar um atendimento de qualidade máxima.

15- Aplicar seus conhecimentos e habilidades na prevenção da doença e na promoção da saúde.

16- Realizar sob supervisão os seguintes procedimentos e operações:

Herniorrafia inguinal recidivada; cistostomia por punção; procedimentos anti-refluxo (laparoscópica e laparotômica); esofagocardioplastias (laparoscópica e laparotômica); esplenectomias (laparoscópica e laparotômica); gastrectomias parciais com ou sem linfadenectomias; gastrectomia total com ou sem linfadenectomia; hepatectomias simples, **em operações eletivas ou no trauma**; derivações bileodigestiva; papilotomia cirúrgica; **acesso às lesões do pâncreas distal e pequenas ressecções**; colectomia total, retossigmoidectomias – laparotômicas e laparoscópicas; tireoidectomia parcial/total; nefrectomia parcial ou total; operações para obesidade mórbida e distúrbio metabólico.

**A aquisição de tais habilidades poderá ser feita na Urgência/Emergência e Trauma assim como nas operações eletivas. Caso o hospital não realize os procedimentos de maior complexidade, deverá realizar convênios com outras instituições onde o residente possa participar das operações.**